

# BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS**<sub>3</sub>

**EDIÇÃO N.º 90/2020**

Unidade: Reitoria

Publicado em 20 de novembro de 2020



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**Presidente da República:** Jair Messias Bolsonaro

**Ministro da Educação:** Milton Ribeiro

**Secretária de Educação Profissional e Tecnológica:** Alexandro Ferreira de Souza

**Reitora do IFRR:** Sandra Mara de Paula Dias Botelho

**Pró-Reitora de Administração:** Regina Ferreira Lopes

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:** Diogo Saul Silva Santos

**Pró-Reitora de Ensino:** Sandra Grützmacher

**Pró-Reitor de Extensão:** Nadson Castro dos Reis

**Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica:** Fabiana Letícia Sbaraini

**Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro:** Joseane de Souza Cortez

**Diretor-Geral do *Campus* Novo Paraíso:** Eliezer Nunes Silva

**Diretor-Geral do *Campus* Amajari:** George Sterfson Barros

**Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste:** Maria Aparecida Alves de Medeiros

**Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim:** Leila Ghedin

**Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na Reitoria**

Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

- **Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.**

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

- **Decreto n.º 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.**

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

- **Resolução n.º 274, de 16 de setembro de 2016.**

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

\* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços é de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## ÍNDICE

### ATOS DO CONSELHO SUPERIOR

Resolução 537/2020 - CONSUP/IFRR, de 18 de novembro de 2020.....5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
REITORIA  
CONSUP

Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 , (95) 3624-1224  
www.ifrr.edu.br

**Resolução 537/2020 - CONSUP/IFRR, de 18 de novembro de 2020.**

**APROVA *AD REFERENDUM* O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) PISCICULTOR EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA.**

A Presidente Pro Tempore do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando a justificativa constante no processo n.º 23254.000132.2020-15,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar, *Ad referendum* do Conselho Superior, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Curso Piscicultor em Educação a Distância (EaD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, conforme o anexo desta resolução.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 18 de novembro de 2020.

**Sandra Mara de Paula Dias Botelho**  
Presidente Pro Tempore do CONSUP  
Portaria nº 850/2020/MEC

Documento assinado eletronicamente por:

- Sandra Mara de Paula Dias Botelho, REITOR - CD1 - IFRR, em 18/11/2020 17:53:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/11/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 56093

Código de Autenticação: d7698e3274





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

# Projeto Pedagógico de Formação Inicial e Continuada PISCICULTOR

Modalidade a Distância

Amajari-RR  
2020

**Elaborado por:**

PORTARIA 299/2020 - GAB/DG/CAM/REITORIA/IFRR, de 20/10/2020

Lucas Eduardo Comassetto (Presidente)

Edivânia de Oliveira Santana

José Jones Brito de Melo

Luana Firmino Lobo

Marcelo Figueira Pontes

Pierlangela Nascimento da Cunha

### I. Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11, Bairro Calungá Email: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/RR/69.301- 090
Telefone	(95) 3624-1224
Diretor/Coordenador (a) de Extensão do <i>Campus</i>	Fredson da Costa Ribeiro
Coordenador do Projeto	Lucas Eduardo Comassetto
Site da Instituição	<a href="http://www.ifrr.edu.br/">http://www.ifrr.edu.br/</a>

### II. Dados do *Campus*

CNPJ	10.839.508/0004-84
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – <i>Campus</i> Amajari
Endereço	Rodovia Antonino Menezes da Silva, Km 03
Cidade/UF/CEP	Amajari/RR/CEP 69.343-000
Telefone	(95) 3593-1143 e (95) 3593-1119
Site da Instituição	<a href="http://www.amajari.ifrr.edu.br/">http://www.amajari.ifrr.edu.br/</a>

### III. Apresentação do Curso

Nome do Curso	Piscicultor
Resolução de Aprovação	
Classificação do Curso FIC	Formação Inicial ( x ) Formação Continuada ( )
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais

Carga Horária Total	160 horas
Unidade Remota	<i>Campus Amajari.</i>
Escolaridade Mínima	Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Incompleto
Dias da Semana	Segunda a sábado
Horário	Integral
Forma de Ingresso	Processo seletivo
Turno	Diurno / Noturno
Modalidade de Oferta	A distância
Frequência de Oferta	De acordo com a demanda
Local das Aulas	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/Moodle

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	6
2..	JUSTIFICATIVA.....	6
3.	OBJETIVOS.....	5
3.1	OBJETIVO GERAL.....	7
3.2	OBJETIVO ESPECÍFICOS .....	7
4.	PÚBLICO ALVO.....	8
5.	REQUISITO E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	8
6.	METODOLOGIA.....	8
7.	PERFIL PROFISSIONAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO .....	10
8.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
8.1	MATRIZ CURRICULAR	10
8.2	EMENTÁRIO.....	11
9	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	17
10.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	18
11.	PESSOAL DOCENTE.....	20
12.	CERTIFICAÇÃO .....	21
13.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
	APRECIÇÃO/ APROVAÇÃO INTERNA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	

## 1. APRESENTAÇÃO

O Presente documento trata-se do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Piscicultor na modalidade Educação a Distância - EAD, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - *Campus Amajari*.

A expansão e a interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) tem proporcionado, desde 2008 a ampliação física e a democratização da oferta de vagas, incluindo os cursos na modalidade Formação Inicial e Continuada – FIC.

A formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

## 2. JUSTIFICATIVA

O pressuposto central que orienta essa proposta educativa é de que essa formação, a saber, Piscicultor, não deve ser conduzida somente para a ocupação de um posto de trabalho, mas sobretudo, precisa proporcionar aos estudantes, possibilidades de transformação em suas perspectivas de vida.

Face às considerações, o Plano de Ação para oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/*Campus Amajari*, está sendo elaborado em consonância com a Resolução N.º 471/Conselho Superior, de 17 de outubro de 2019, que regulamenta as normas para o desenvolvimento de cursos FIC pelo IFRR. Sendo este documento, fundamentado nas

bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/96, bem como, no Decreto 5.154/2004, Resolução CNE/CEB nº 1/2004, nos Referenciais Curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro e na legislação brasileira.

O curso de Piscicultor é proposto, visando capacitar profissionais para atender a demanda local e regional. Tem por objetivo a capacitação e/ou formação de profissionais, promovendo o desenvolvimento e profissionalização do setor. Durante as aulas serão abordados princípios básicos como cultivo de peixes, técnicas adequadas de manejo, empreendedorismo e noções de processamento e comercialização do pescado, possibilitando aos estudantes a compreensão efetiva de toda a cadeia de produção do pescado, auxiliando os mesmos na tomada de decisões ou desenvolvimento na vida social e profissional.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. OBJETIVO GERAL**

Proporcionar qualificação técnica de nível inicial ao cursista para atuar na cadeia da piscicultura, utilizando técnicas adequadas e promovendo o desenvolvimento da atividade.

#### **3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

3.2.1 Caracterizar a situação histórica e atual da piscicultura como atividade produtiva;

3.2.2 Conhecer as características das diferentes estruturas e equipamentos destinados a criação de peixes;

3.2.3 Qualificar o profissional para realizar o cultivo de peixes e aplicar diferentes técnicas de cultivo; e,

3.2.4 Apresentar conceitos sobre os procedimentos iniciais de processamento e boas práticas durante as etapas de abate e comercialização do pescado;

#### **4. PÚBLICO - ALVO**

O curso de Formação Inicial e Continuada – FIC de Piscicultor ofertado pelo IFRR/CAM tem como público alvo, estudantes e/ou trabalhadores, que tenham o Ensino Fundamental I incompleto, interessados nesta proposta de formação.

#### **5. REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO**

O acesso ao curso se dará via Processo seletivo. O (a) candidato deve atender aos requisitos estabelecidos em edital próprio, de caráter classificatório e não eliminatório, conforme definido no Art 30, inciso I, da Resolução nº 471/CONSUP/IFRR. O Candidato (a) ainda, deve possuir idade mínima de 15 anos e ensino fundamental I incompleto.

#### **6. METODOLOGIA**

O curso FIC de Piscicultor, será ofertado 100% on-line na modalidade de Educação a Distância, e, portanto, nesse aspecto, seguirá o disposto no Decreto 9.057/2017, que trata da Educação a Distância no âmbito da educação nacional. Para tanto, o curso utilizará de Tecnologias da Informação e Comunicação para seu desenvolvimento, sendo que todo o curso será a distância.

A principal ferramenta para a oferta do curso, nos termos expostos acima, é o Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA-MOODLE, utilizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Nesse ambiente, ocorrerão todas as atividades pedagógicas previstas para o curso.

A metodologia do Curso FIC de Piscicultor será baseada na utilização das múltiplas ferramentas de aprendizagem disponibilizadas no AVA-MOODLE para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada ferramenta tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo, visando a participação e construção do conhecimento

crítico do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

Em atenção à diversidade de ferramentas para promoção das atividades no AVA, cabe ressaltar aos docentes que no processo de planejamento dessas atividades, deve-se atentar a:

I. problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;

II. contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos estudantes, e ainda, promover a (re)construção dos saberes, pois essas trocas de ideias e conhecimentos enriquecerá o processo educativo promovendo a contextualização das discussões e debates que serão promovidos;

III. elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados na plataforma com linguagem clara e objetiva facilitando a autoaprendizagem;

IV. utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do Curso FIC será baseado, em aulas expositivas dialogadas, reflexivas, coletivas, individualizadas e problematizadoras, visando participação do estudante no processo ensino-aprendizagem. Logo, a fim de permitir o desenvolvimento das competências e habilidades, os docentes poderão utilizar da combinação de várias estratégias didático-pedagógicas, conforme preconiza a Organização Didática em vigor (IFRR, 2018), entre as quais:

I. Aula expositiva dialogada (com esquemas e suportes visuais);

II. Resumos;

III. Lista de discussão por meios informatizados;

IV. Filmes;

V. Uso de tecnologias de informática;

VI. Solução de problemas;

VII. Resolução de exercícios;

VIII. Discussões e debates;

IX. Pesquisa direcionada;

A seleção das estratégias pedagógicas e ferramentas de aprendizagens dependerá da característica do componente curricular e será prevista no plano de ensino a ser entregue por cada docente, de forma que o processo de ensino favoreça o conhecimento obtido de forma individual e em grupo, e que potencialize todas as possibilidades do desenvolvimento de uma aprendizagem contextualizada e significativa.

## **7. PERFIL PROFISSIONAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO**

Identifica as espécies com potencial para o cultivo. Diferencia e desenvolve sistemas de cultivo extensivo, semi-intensivo e intensivo. Aplica procedimentos básicos para reprodução artificial de peixes. Monitora e interfere nos parâmetros de qualidade de água no ambiente de cultivo. Calcula e fornece alimentação nas diferentes fases de produção. Realiza os procedimentos de despesca e conservação do produto. Comercializa o produto.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Matriz Curricular do Curso foi elaborada a partir das competências e habilidades necessárias para a formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso FIC de Piscicultor que apresenta carga horária total de 160 horas.

### **8.1. MATRIZ CURRICULAR**

O curso será ofertado na modalidade de Educação a Distância, e, portanto, nesse aspecto, seguirá o disposto no Decreto 9.057/2017, que trata da educação a distância no âmbito da educação nacional.

A ferramenta principal para a oferta do curso, nos termos expostos acima, é o Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE. O curso possui uma carga horária total de 160 horas, distribuídas em 5 (cinco) componentes curriculares.

Quadro 01: Demonstrativo dos Componentes e Carga Horária do curso FIC Piscicultor

EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Informática Básica e Ambientação em EAD	30h
Introdução à piscicultura	30h
Estruturas para cultivo de peixes	30h
Manejo e cultivo de peixes	40h
Despesca e comercialização do pescado	30h
<b>Total da carga horária dos Componentes Curriculares</b>	<b>160h</b>

## 8.2. EMENTÁRIO

<b>Componente Curricular:</b> Informática básica e Ambientação em EaD	<b>Carga Horária:</b> 30h
<b>Ementa:</b>	
<p>Conhecer noções básicas de operacionalização de um microcomputador e seus periféricos. Softwares de Elaboração de Texto, de Planilha Eletrônica, Navegação Internet acessar e enviar e-mail, pesquisa e armazenamento de informações de modo geral</p>	

analisando e explorando suas funcionalidades e direcionando-as às atividades estudantis e profissionais. Gravar os dados em mídia pen-drive, CD/DVD anexar e enviar pelo e-mail e atividade de envio de arquivo, saber acessar e navegar na internet como suporte para suas ações e auxiliar no estudo e execução das atividades do curso e exercício de suas atribuições. Oferecer subsídios teóricos e instrumentalização das ferramentas para realização das atividades virtuais. Acesso e envio de mensagem. Envio de Mensagem no Fórum. Resposta a questionários. Envio de Texto on-line. Envio de Arquivo único. Acesso e envio de mensagens e resposta e e-mail. Respostas a jogos. Edição de Glossário. Verificação de notas. Funcionalidades acesso e participação em orientações pelo google meet. Acesso ao SUAP. Registro de chamados. Extração de documentos no SUAP (Comprovante de matrícula, boletins de notas e requerimentos). Visando que os estudantes aprendam e se tornem autônomos a utilização dos ambientes de trabalho virtuais Moodle e SUAP. Desenvolver a autonomia e capacidade de trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento. Realizar o planejamento de estudo individual. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

### **Bibliografia Básica:**

LIMA, A. A. Fundamentos e Práticas na EaD. Cuiabá-MT. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012. 62p.

MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EaD: a educação a distância hoje. SP: Makron Books, 2007.

WAGNER, R. Ambientação em educação a distância. Alegrete-RS. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Farroupilha, 2012. 67 p.

### **Bibliografia Complementar:**

CAMPOS, F. C. A. Cooperação e aprendizagem on-line. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

MARÇULA, M.; FILHO, P.A. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Erica, 2005.

NORTON, P. Introdução a informática. São Paulo: Pearson Makron Books. 1996.

ROSINI, A. M. As novas tecnologias da informação e a educação a distância. São Paulo. Thomson Learning. 2007.

TORI, R. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora SENAC. 2010.

<b>Componente Curricular:</b> Introdução à piscicultura	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
<p><b>Ementa:</b> Conceitos básicos. Estatística e panorama da produção de peixes no Brasil e regiões. Principais espécies cultivadas. Aspectos gerais da cadeia produtiva da piscicultura. Piscicultura na Amazônia.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>Coldebella, Anderson. Piscicultura [recurso eletrônico] / Anderson Coldebella, Adilson Reidel, Bruno Estevão de Souza . – Dados eletrônicos (1 arquivo: 14 megabytes).– Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. ISBN 978-85-8299-277-7 1. Aquicultura. 2. Peixes - Criação. I. Reidel, Adilson. II. Souza, Bruno Estevão de. III. Título. CDD: 23. Ed - 639.8</p> <p>Lopes, Jackelline Cristina Ost Técnico em agropecuária: piscicultura/ Jackelline Cristina Ost Lopes.-Florianópolis: EDUFPI, 2012. 80p. ISBN: 978-85-7463-529-3 1. Piscicultura. I. Título. CDD: 639.3</p> <p>Machado, Nicole Pistelli. Panorama da aquicultura [recurso eletrônico] / Nicole Pistelli Machado . – Dados eletrônicos (1 arquivo: 12 megabytes).– Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2010. ISBN 978-85-8299-276-0 1. Aquicultura - Brasil. 2. Peixes - Criação - Brasil. I. Título. CDD: 23. Ed - 639.8</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ARANA, L. A. V. Fundamentos de Aquicultura. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.</p> <p>BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies Nativas para Piscicultura no Brasil. Editora UFSM, 2005. 468 p.</p> <p>BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de Peixes Aplicada à Piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM,2002. 211p.</p> <p>BUENO, G.W.; SIGNOR, A.A.; BITTENCOURT, F. Piscicultura: Sistema de cultivo. Senar, 2010. 118p.</p> <p>IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <a href="https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019">https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019</a> acesso em 19/10/2020</p>	



<b>Componente Curricular:</b> Estruturas para cultivo de peixes	<b>Carga Horária:</b> 30 horas
---	--------------------------------

**Ementa:** Tipos de estruturas e instalações para o cultivo de peixes. Viveiro escavado. Barragem. Açude. Tanque-Rede. Tanque de ferrocimento. Tanque de geomembrana. Estrutura de abastecimento e drenagem em pisciculturas. Estruturas de apoio à criação de peixes. Equipamentos utilizados no cultivo de peixes.

**Bibliografia Básica:**

COSTA, F.; SOLIGO, T. **Construções e Instalações para a Aquicultura**. Paraná. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. IFPR/ Rede e-Tec Brasil, 2011. 100p. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/642>

Lima. A. F.; **Manual de piscicultura familiar em viveiros escavados**. Brasília-DF, Embrapa 2015.

RODRIGUES, A.P.O.; LIMA, A.F.; ALVES, A.L.; ROSA, D.K.; TORATI, L.S.; SANTOS, V.R.V. (Eds.). **Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos**. 1ª ed. Brasília, DF: Embrapa, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019>

OLIVEIRA, P.N. **Engenharia para aqüicultura**. Recife –Pernambuco. 2000. 294p.

OLIVEIRA, M.A. **Engenharia para a aqüicultura**. Fortaleza - Ceara: D&F Gráfica e Editora Ltda. Fortaleza - Ceara, 2005. 240 p.

POLI, Carlos Rogério ; POLI, Annia Teclia B. **Aquicultura: Experiências Brasileiras**. Editora Multitarefa, 2004.

TAVARES, L. H. S.; ROCHA, O. **Produção de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton)**

para alimentação de organismos aquáticos. Editora RIMA, 2001, 106p.

**Componente Curricular:** Manejo e cultivo de peixes

**Carga Horária:** 40 horas

**Ementa:** Fonte de abastecimento para piscicultura. Preparação de Viveiros para povoamento. Transporte de peixe vivo. Aclimação e povoamento. Densidade de estocagem em função do tipo de cultivo, extensivo, semi-intensivo, intensivo. Qualidade de água: principais parâmetros. Alimentação / arraçoamento: horários de alimentação, quantidade de alimento em função da fase, granulometria, quantidade de nutrientes. Medidas preventivas: uso do sal e quarentena. Biometria/classificação: volume da amostra, formas de despesca, horários, espécies. Noções de reprodução artificial de peixes. Transferência: depuração, horários da despesca, captura dos animais.

**Bibliografia Básica:**

Coldebella, Anderson. Piscicultura [recurso eletrônico] / Anderson Coldebella, Adilson Reidel, Bruno Estevão de Souza. – Dados eletrônicos (1 arquivo: 14 megabytes).– Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. ISBN 978-85-8299-277-7 1. Aquicultura. 2. Peixes - Criação. I. Reidel, Adilson. II. Souza, Bruno Estevão de. III. Título. CDD: 23. Ed - 639.8

Lopes, Jackelline Cristina Ost Técnico em agropecuária: piscicultura/ Jackelline Cristina Ost Lopes.-Floriano: EDUFPI, 2012. 80p. ISBN: 978-85-7463-529-3 1. Piscicultura. I. Título. CDD: 639.3

Machado, Nicole Pistelli. Panorama da aquicultura [recurso eletrônico] / Nicole Pistelli Machado . – Dados eletrônicos (1 arquivo: 12 megabytes).– Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2010. ISBN 978-85-8299-276-0 1. Aquicultura - Brasil. 2. Peixes - Criação - Brasil. I. Título. CDD: 23. Ed - 639.8

**Bibliografia Complementar:**

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. Espécies Nativas para Piscicultura no Brasil. Editora UFSM, 2005. 468 p.

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de Peixes Aplicada à Piscicultura. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 211p.

BUENO, G.W.; SIGNOR, A.A.; BITTENCOURT, F. Piscicultura: Sistema de cultivo. Senar, 2010. 118p.

FRANÇA, M. C. Introdução à Limnologia Aplicada à Pesca. Pará. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. IFPA/ Rede e-Tec Brasil, 2014. 70p. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/987> acesso em 20/10/2020.

MENEZES, J. R. R.; YANCEY, D. R. Manual de criação de peixes. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984

**Componente Curricular:** Despesca e comercialização do pescado

**Carga Horária:** 30 horas

**Ementa:** Métodos de despesca e abate de peixes para consumo. Formas de comercialização do Pescado. Pescado minimamente processado: inteiro, eviscerado, postas, filetado, tronco limpo, espalmado. Técnicas de conservação do pescado: peixe fresco em gelo: a) quantidade de gelo, b) evisceração ou peixe inteiro, c) tempo de exposição do peixe antes do gelo; peixe congelado. Formas alternativas para comercialização pescado. Empreendedorismo: agregação de valor e estimativa de custo.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Manual de procedimentos para implantação de estabelecimento industrial de pescado: produtos frescos e congelados. Brasília: MAPA: SEAP/PR, 2007.

LINS, P. M. O. Beneficiamento do Pescado. Pará. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. IFPA/ Rede e-Tec Brasil, 2011. 100p. Disponível em: <http://proedu.ifce.edu.br/handle/123456789/575> acesso em 20/10/2020.

MINOZZO, M. G. Beneficiamento, Processamento e Controle de Qualidade do Pescado. Curitiba-PR. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. IFPR/ Rede e-Tec Brasil, 2011. 164p. Disponível em: <http://proedu.ifce.edu.br/123456789/311> acesso em 20/10/2020.

**Bibliografia Complementar:**

OETTERER, M.; RE GITANO-D'ARCE, M.B.; SPOTO, M. H. Fundamentos de Ciência e

Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Manole, 2006.

ORDONEZ, J.A. Tecnologia dos alimentos-componentes dos alimentos e processos. Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2005.

RAHMAN. Manual de conservación de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 2003.

SILVA, J.A. Tópicos de tecnologia de alimentos. São Paulo: Varela, 2000.

VIEIRA, R. H. S. F. Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática. São Paulo: Livraria Varela, 2003. 380 p

## **9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e cumulativo do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Conforme preconizado na Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (Resolução N° 338/2018 do Conselho Superior), a avaliação do processo de ensino e aprendizagem compreenderá a avaliação do desempenho e a verificação da participação do estudante nas atividades a distância.

A avaliação dos estudantes do curso FIC de Piscicultor deverá considerar a verificação de conteúdos, habilidades e competências e compor-se-á do somatório das atividades avaliativas a distância, que deverão ter peso de 100% da nota final em cada componente curricular, cujo resultado deverá, para aprovação do estudante, ser igual ou superior a 7,0 (sete).

Para ser aprovado, o estudante deverá, também, apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular aferida através da participação e realização das atividades virtuais propostas no componente curricular, que dispõe de mecanismos próprios para registrar as entradas e o cumprimento das atividades feitas pelos estudantes, individualmente; assim como, participação cooperativa e efetiva nas atividades de discussão no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Os estudantes com menor rendimento de aprendizado serão submetidos à recuperação de forma paralela, numa concepção de avaliação da aprendizagem processual, contínua, cumulativa e formativa.

Conforme estabelece a Resolução n.º 471 – Conselho Superior, de 17 de outubro de 2019, a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deverá ocorrer:

- I. No início do curso, de forma diagnóstica, para subsidiar a prática do docente;
- II. Ao longo do curso, de forma a redimensionar a prática do docente e orientar as estratégias de aprendizagem do estudante;
- III. De forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

Logo, a fim de permitir o desenvolvimento das ementas, os docentes poderão utilizar da combinação de, no mínimo dois e no máximo cinco, em cada componente curricular, das seguintes ferramentas de aprendizagem do AVA-MOODLE: Fóruns de discussão; Glossários; Questionários; Tarefas; Lição; Wikis; Forca; Palavras cruzadas; Outras.

## 10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso FIC de Piscicultor será ofertado pelo *Campus Amajari-IFRR* que possui instalações e equipamentos próprios. As aulas serão realizadas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem -AVA Moodle.

### 10.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA Moodle

O Ambiente virtual de aprendizagem utilizado para a execução curso é o AVA Moodle, o ambiente atenderá as necessidades de todos os envolvidos no processo – estudantes, professores mediadores, equipe multidisciplinar, docentes e coordenação do curso, com a seguinte composição:

**Sala da Coordenação:** É nesta sala que será disponibilizada aos estudantes as informações sobre o curso: Apresentação da coordenação e plano de curso; Agenda com o cronograma do curso; Fórum de avisos; Fórum de dúvidas; contatos da equipe multidisciplinar.

**Sala de aula dos componentes curriculares:** É na sala de aula que o estudante irá

acessar sua turma e os componentes curriculares disponíveis de acordo com o cronograma em andamento do curso. Em cada sala de aula virtual, terá a seguinte estrutura: Apresentação do docente formador e mediador; Plano de ensino do componente curricular; Agenda do componente (constando o cronograma do componente curricular); Fórum de avisos; Fórum de dúvidas; Material básico de estudo; Atividades avaliativas virtuais.

## **10.2 Instalações e equipamentos do *Campus Amajari***

O IFRR/ *Campus Amajari* conta com as instalações de laboratórios didáticos e de informática, biblioteca, salas de aula climatizadas todas com TV Led e Antenas de internet.

### **10.2.1 - Biblioteca**

10.2.1.1 Acervo bibliográfico atualizado e específico

10.2.1.2 Cabines de estudos individualizados com acesso a pesquisa pela internet

10.2.1.3 Ambiente de estudo coletivo

10.2.1.4 Sala de Pesquisa

10.2.1.5 Tela para projeção de imagem

10.2.1.6 Retroprojektor

10.2.1.7 Televisão

10.2.1.8 Guarda-volume

### **10.2.2 - Instalações**

10.2.2.1 Salas de aulas climatizadas

10.2.2.2 Sala de Multimeios

10.2.2.3 Refeitório

10.2.2.4 Sala dos Professores

10.2.2.5 Laboratório de Informática

### **10.2.3 - Equipamentos**

10.2.3.1 Aparelho DVD

10.2.3.2 Bebedouros refrigerados

10.2.3.3 Calculadora eletrônica

10.2.3.4 CD Player

10.2.3.5 Computadores

10.2.3.6 Impressoras

10.2.3.7 Projetor digital multimídia

10.2.3.8 Tela para projeção

10.2.3.9 TV LCD 52”.

#### **10.2.4 Laboratório de Informática**

10.2.4.1 - 20 Poltrona esbaldar baixo s/ braços c/ assento e encosto em napa na cor vermelha

10.2.4.2 - 1 Armário alto fechado suporte para pasta suspensa

10.2.4.3 - 1 Armário Alto Fechado

10.2.4.4 - 1 Televisor LCD 42” marca LG com HDMI, FULL HD

10.2.4.5 - 1 Suporte de parede para TV 42 LCD tri articulado

10.2.4.6 - 1 Quadro magnético para sala de aula em formica na cor branca

10.2.4.7 - 1 Central de ar 36 000 btus 220v

10.2.4.8 -1 Mesa retangular s/ gaveta

10.2.4.9 - 1 Cadeira giratória verde s/ braço

10.2.4.10- 35 Monitores de vídeo lcd 19” ITAUTEC

10.2.4.11 - 35 Microcomputadores c/ sit. Operacional ITAUTEC

### **11. PESSOAL DOCENTE**

O corpo docente do Curso FIC Piscicultor na modalidade EAD será composto por profissionais com formação pertinente ao curso, apresentados no Quadro 11.1.

#### **11.1 Pessoal Docente necessário ao funcionamento do curso**

	<b>Descrição</b>	<b>Carga Horária do Componente Curricular</b>	<b>Quantidade</b>
1	Profissional com Graduação ou Tecnólogo em Ciência da Computação ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Sistema de informação e áreas afins, com experiência em Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou capacitação em EaD.	30 horas	1
2	Profissional com graduação em Engenharia de Pesca ou Graduação em Tecnologia em	130 horas	2

Aquicultura, com experiência em Educação a Distância e/ou capacitação em EaD.	
<b>Total de docentes necessários</b>	<b>3</b>

## 12. CERTIFICAÇÃO

O cursista será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) a carga horária total do curso.

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Piscicultor, modalidade EaD, do eixo tecnológico: Recursos Naturais, carga horária: 160 horas.

## 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA (IFRR). Resolução IFRR/CONSUP Nº 338/2018 Reformulação da Organização didática. Disponível em: <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2018/resolucao-n-o-338-conselho-superior> Acesso em: 15/05/2020

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA (IFRR). Resolução IFRR/CONSUP Nº 471/2019. Aprova a reformulação do regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Roraima (IFRR). Disponível: <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2019/resolucao-n-o-471-conselho-superior> Acesso em: 13/05/2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB nº 01/04. **Institui as Diretrizes para a organização e a realização de estágio de discente da Educação Profissional e do Ensino Médio inclusive na modalidade de Educação Especial.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Artigo 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>> Acesso em: 10 maio. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 e 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/D5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/D5154.htm)> Acesso em: 15 maio de 2020

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm). Acesso em: 15 maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília: 2016. Disponível em:[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 15 maio de 2020.

## 14. APRECIÇÃO/ APROVAÇÃO INTERNA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

### PARECER DA DIRETORIA / COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO DO *CAMPUS*

Esta Diretoria / Coordenação, considerando a Política de Extensão do IFRR é de parecer:

( ) Favorável ( ) Desfavorável à aprovação deste Projeto Pedagógico do Curso.

Justificativa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data:

\_\_\_\_\_

Assinatura

### PARECER DA DIRETORIA / COORD. DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO *CAMPUS*

Esta Diretoria / Coordenação, considerando a dotação financeira e orçamentária deste *Campus*, é de parecer:

( ) Favorável ( ) Desfavorável à aprovação deste Projeto Pedagógico do Curso.

Justificativa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data:

\_\_\_\_\_

Assinatura

## PARECER DA DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

Esta Direção-Geral, considerando os pareceres anteriores é de parecer:

( ) Favorável ( ) Desfavorável à aprovação deste Projeto Pedagógico do Curso.

Justificativa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data:

\_\_\_\_\_

Assinatura

# Documento Digitalizado Público

## plano do curso piscicultor FIC com adequações segundo despacho dipead

**Assunto:** plano do curso piscicultor FIC com adequações segundo despacho dipead

**Assinado por:** Lucas Comassetto

**Tipo do Documento:** Plano

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Mídia

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Lucas Eduardo Comassetto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/11/2020 11:20:33.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/11/2020. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 12232

**Código de Autenticação:** 519527079a

